

CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DO ATLAS ESCOLAR HISTÓRICO- GEOGRÁFICO DO MUNICÍPIO DE MESQUITA E A PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS NA BAIXADA FLUMINENSE

Tatiane Louvis de Rezende¹
Carollayne Gonçalves de Paiva¹
Evelyn de Castro Porto Costa²
Vinicius da Silva Seabra¹
João Bodê Marçal de Moraes¹

1. Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Faculdade de Formação de Professores – Departamento de Geografia: (tatiannerezende@gmail.com; carollayne120@gmail.com; vinigeobr@yahoo.com.br; joaobode2@gmail.com)
2. Doutoranda - Universidade Federal Fluminense – POSGEO UFF – Niterói – Rio de Janeiro – Brasil (evelynportocosta@yahoo.com.br)

RESUMO

O Atlas Escolar Histórico-Geográfico do Município apresenta a história local e as mudanças recentes no município, através de mapas dos espaços cotidianos do aluno, com mapas voltados para representação de temas dentro de uma perspectiva local. A construção do atlas contou com a participação dos professores da rede municipal de Mesquita, em reuniões mensais onde ocorreram debates sobre os temas, as escalas e as unidades de representação a serem adotadas no atlas. O Atlas Escolar Histórico-Geográfico do Município de Mesquita possui 43 páginas, tendo 38 mapas, 4 páginas de desenho de alunos, duas imagens de satélite em visão oblíqua, um mapa mudo e um gráfico histórico sobre a linha do tempo em Mesquita, retratando as mudanças daquele espaço, até a formação de município em si, que se deu em 1999.

Palavras-chave: Atlas Escolar, Atlas Participativo, Geotecnologias.

ABSTRACT

The Municipal Historical-Geographic School Atlas presents the local history and recent changes in the municipality, through maps of the student's everyday spaces, with maps aimed at representing themes within a local perspective. The construction of the atlas had the participation of teachers from the municipal network of Mesquita, in monthly meetings where debates took place on the themes, scales and representation units to be adopted in the atlas. The Historical-Geographic School Atlas of the Municipality of Mesquita has 43 pages, with 38 maps, 4 pages of student drawings, two satellite images in oblique view, a mute map and a historical graph on the timeline in Mesquita, depicting the changes in that space, until the formation of the municipality itself, which took place in 1999.

Keywords: School Atlas, Participatory Atlas, Geotechnologies.

INTRODUÇÃO

No ano de 2020, professores de Geografia da rede municipal de Mesquita e o Grupo de pesquisas Dinâmicas Ambientais e Geoprocessamento da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (DAGEOP) elaboraram o Atlas Municipal de Mesquita, dentro de uma proposta de um Atlas Participativo, em que os professores da rede municipal discutiram e escolheram os temas a serem incorporados aos mapas, as escalas e

recortes espaciais das representações, e ainda, a organização interna do Atlas (SEABRA et. al, 2020b). Para que os professores pudessem fazer as melhores escolhas para o Atlas, foram realizados debates e oficinas, com o objetivo de discutir as etapas de criação dos mapas e as potencialidades e limitações existentes no uso das Geotecnologias para esta construção (SEABRA et. al, 2020a).

A experiência vivida com o Atlas Municipal de Mesquita motivou a elaboração de uma segunda proposta de atlas para o município, desta vez com a participação também dos professores de História. O Atlas Escolar Histórico-Geográfico do Município de Mesquita surgiu então como uma proposta de um atlas participativo, em que as escolhas dos temas, escalas, unidades de representação e organização do atlas foram decididos pelos professores de Geografia e História, a partir de aplicação de questionários e reuniões mensais, realizadas em formato remoto (SEABRA et. al, 2022).

Cardoso et. al (2012) chamam atenção ainda para o fato de que a realização de atividades deste tipo contribui para inserção de alunos e professores nas diversas práticas digitais, incentivando, desta maneira, uma maior inclusão digital. Além disso, a utilização dos softwares com base em metodologias que estimulam o desenvolvimento cognitivo dos alunos propicia a inclusão social, em especial daqueles alunos que precisam de uma atenção especial.

Devemos ainda, levar em consideração, que a Escola necessita incorporar novos recursos e metodologias que utilizem procedimentos e instrumentais didáticos mais interessantes e mais adequados ao nível em que se encontram os jovens, hoje tão familiarizados com diferentes recursos tecnológicos disponíveis, acessíveis em smartphones e outros dispositivos (CARDOSO et. al, 2012).

Os Atlas Escolares têm um papel importante na formação do aluno em Geografia, uma vez que a utilização de mapas, segundo Almeida e Passini (2006), contribui na aprendizagem espacial voltada para a compreensão das formas pelas quais a sociedade organiza seu espaço, através de representações formais deste espaço, como por exemplo, os mapas.

Martinelli (2011) aponta que a construção do Atlas deve partir, de um lado, das lucubrações sobre a construção da noção de espaço pelo escolar e, de outro, dos estudos sobre a representação desse mesmo espaço pelo educando, envolvendo práticas iniciais de cartografia, bem como a aprendizagem dessa linguagem.

Sendo assim, este trabalho tem o objetivo de apresentar o Atlas Escolar Histórico-Geográfico do Município de Mesquita, que foi uma proposta para a elaboração de mapas com significado para alunos e professores da Baixada Fluminense, pois permitiu a abordagem de problemas que fazem parte da vida cotidiana dos alunos.

METODOLOGIA

A estruturação do Atlas se deu a partir de reuniões mensais com os professores de História e Geografia da rede municipal de Mesquita, onde foram discutidos a escolha de temas que pudessem ser de interesse dos dois campos do conhecimento, e permitisse até mesmo ações multidisciplinares. Ao todo, participaram de pelo menos uma reunião, 34 professores de História e 37 professores de Geografia. As reuniões também nortearam as escolhas das escalas e unidades de representação para os mapas.

Além das reuniões mensais, também foram aplicados questionários, que foram respondidos por 9 professores da rede municipal de Mesquita (5 professores de Geografia e 4 de História). As perguntas do questionário, aplicado de forma remota, teve o objetivo de fazer com que cada professor listasse um conjunto de temas que considerasse prioridade para fazer parte do atlas. Além disso, os professores também escolheriam a melhor escala e unidade de representação para este tema escolhido.

As escolhas feitas pelos professores, a partir do questionário, retornavam às reuniões para serem debatidas, e então serem incorporadas ao atlas, ou não. Neste momento, também discutimos a viabilidade para o mapeamento do tema escolhido pelos professores, que consistia em saber se existe viabilidade, disponibilidade de dados confiáveis para a escala sugerida etc.

RESULTADOS

O Atlas Escolar Histórico-Geográfico do Município de Mesquita possui 43 páginas, em formato A3, tendo 38 mapas, 4 páginas de desenho de alunos (figura 1), duas imagens de satélite em visão oblíqua, um mapa mudo e um gráfico histórico sobre a linha do tempo em Mesquita, retratando as mudanças daquele espaço, até a formação de município em si, que se deu em 1999.

O atlas inicia com o mapa de localização do município no Brasil e no Estado do Rio de Janeiro, e em seguida passa aos mapas temáticos na escala da Baixada Fluminense (figura 2). Em seguida, temos as representações em recorte de município (figura 3), distritos, para, por fim, apresentarmos os mapas em escala de Bairros (figura 4).

SUMÁRIO			
Mapa de Localização	01	Área Não Ocupada	25
Linha do tempo	02	Bairro Alto Uruguai	26
Desmembramentos Municipais da Baixada Fluminense	03	Bairro Banco de Areia	27
Localização das Estradas de Ferro do Rio de Janeiro (1890).....	05	Bairro BNH	28
Mapa Histórico da Baixada Fluminense (1913).....	06	Bairro Centro	29
Localização das Estradas de Ferro e Estações Ferroviárias.....	07	Bairro Chatuba	30
Material dos Estudantes.....	08	Bairro Coréia	31
Mapa dos Municípios da Baixada	12	Bairro Cosmorama	32
Localização das Comunidades de Mesquita	13	Bairro Cruzeiro do Sul	33
Mapa de Limites dos Bairros de Mesquita	15	Bairro Edson Passos	34
Mapa das Escolas Municipais: Regular e EJA	16	Bairro Industrial	35
Mapa das Creches de Mesquita	17	Bairro Jacutinga	36
Mapa de Escolas Municipais: Anos Iniciais	18	Bairro Juscelino	37
Censo Escolar das Escolas Municipais: Cor e Gênero	19	Bairro Rocha Sobrinho	38
Áreas das Comunidades do Município de Mesquita	20	Bairro Santa Terezinha	39
Indústrias no Município de Mesquita	21	Bairro Santo Elias	40
Uso e Cobertura da Terra: 2015	22	Bairro Vila Emil	41
Unidades de Conservação no Município de Mesquita-RJ	23	Bairro Vila Norma	42
Mapa de Distritos do Município de Mesquita.....	24	Mapa Mudo do Município de Mesquita.....	43

Figura 1: Sumário do Atlas Escolar Histórico-Geográfico do Município de Mesquita. Fonte: Seabra et. al (2022b)

Além dos produtos cartográficos propriamente ditos, podemos considerar a formação continuada dos professores da rede de Mesquita como um importante resultado, já que tiveram a oportunidade de participar de todo o processo de construção do Atlas Escolar Histórico-Geográfico do município, se aproximando mais das ferramentas cartográficas e geoecológicas. Essa formação continuada se deu a partir de oficinas que foram realizadas no formato remoto para todos os professores da rede de Mesquita.

Pode-se dizer o mesmo dos alunos bolsistas e voluntários que participaram do processo de construção do atlas, que tiveram a oportunidade de participar de discussões que vão para além do atlas em si, mas que envolvem também a discussão sobre o currículo escolar, o papel da escola na sociedade, os problemas e potencialidade do município de Mesquita, dentre outros assuntos.

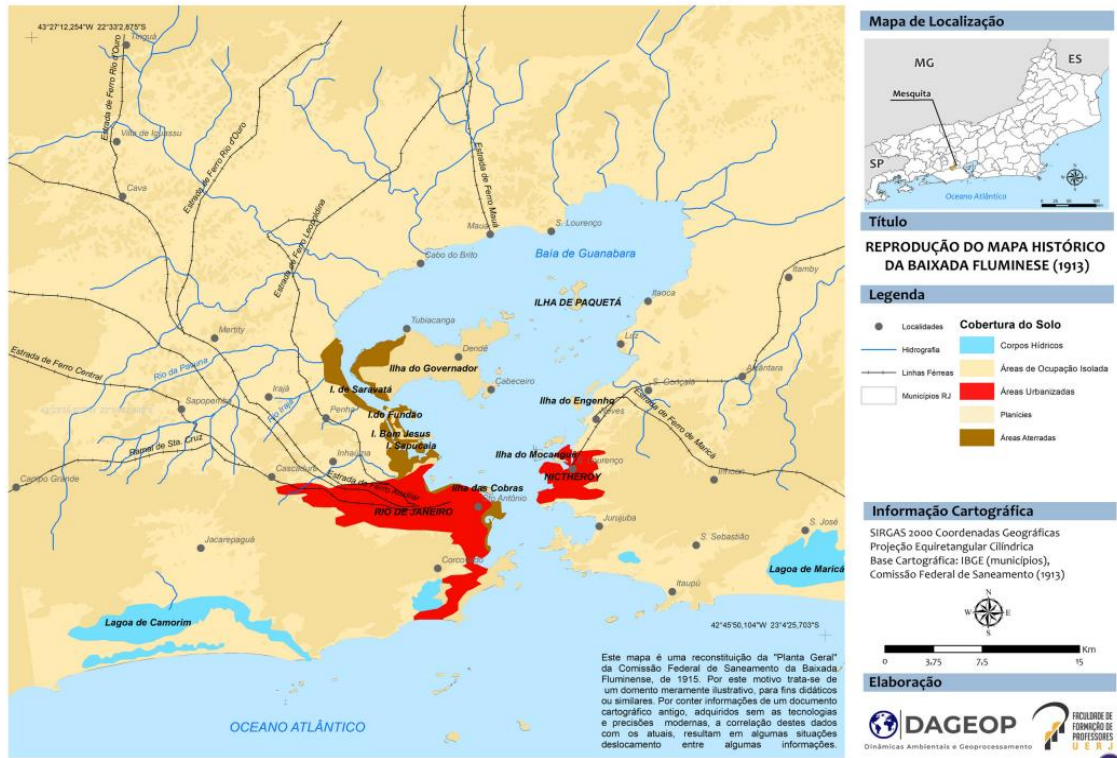


Figura 2: Mapa Histórico da Baixada Fluminense. Fonte: Seabra et. al (2022b)

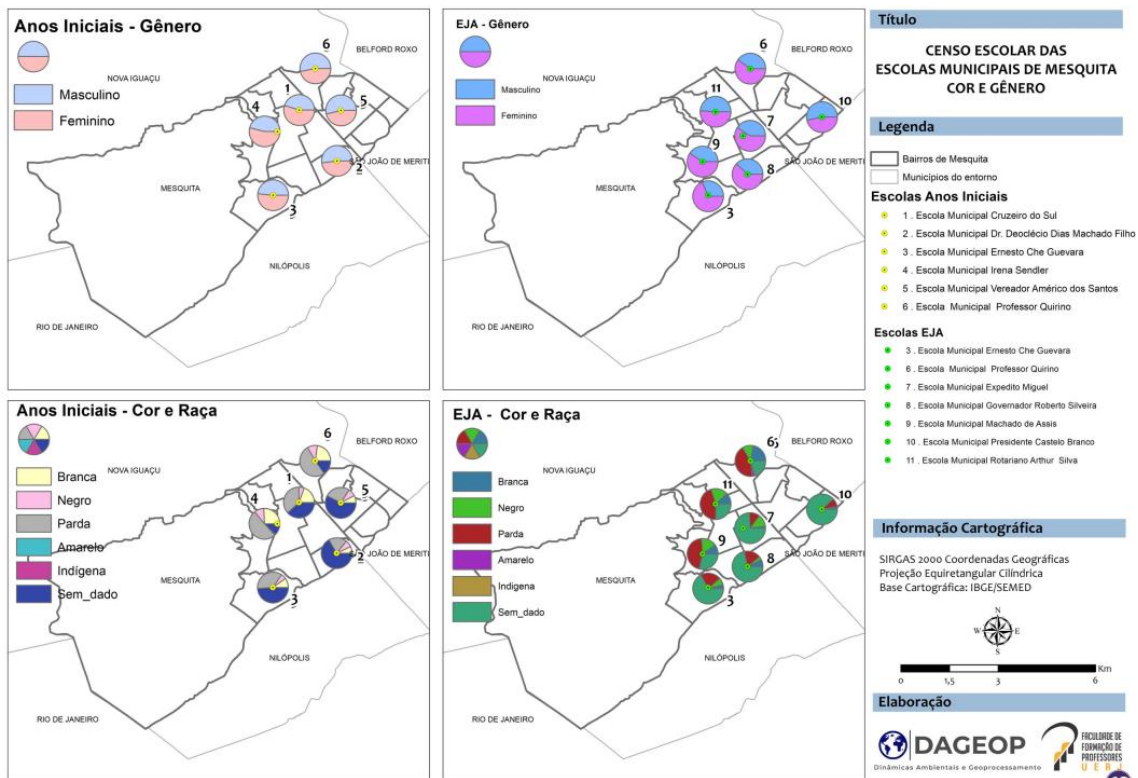


Figura 3: Mapa de cor e gênero dos alunos da rede municipal de Mesquita. Fonte: Seabra et. al (2022b)

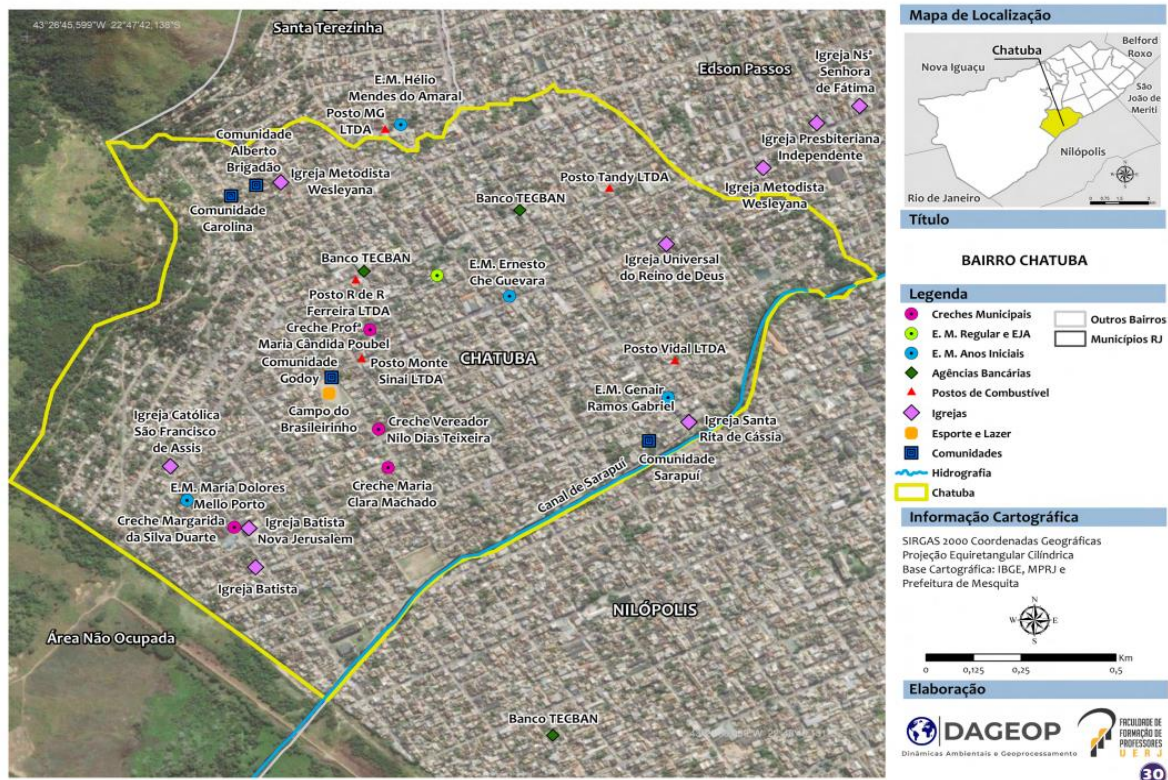


Figura 4: Mapa de localização do bairro Chatuba, em Mesquita. Fonte: Seabra et. al (2022b)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A possibilidade de desenvolvimento de atividades de extensão relacionadas com a produção de mapas e atlas de temas de Geografia e História contribui sobremaneira para uma participação mais intensa e qualificada dos docentes em atividades de ensino no nível de graduação e pós-graduação, assim como contribui para a linha de pesquisa “Uso de Geotecnologias no Ensino de Geografia” do grupo de pesquisa de professores e alunos do projeto. É relevante apontar que as discussões teóricas e as experiências práticas vividas em cada uma das etapas da atividade de extensão aumentam a qualidade dos exemplos apresentados em aula, qualificando sensivelmente a atividade docente em nível de graduação e pós-graduação.

Além disso, é também importante destacar que a participação direta de alunos nas atividades aqui apresentadas tem um caráter formativo importante. Devemos destacar que as atividades propostas e materiais produzidos têm um impacto relevante para alunos e professores dos municípios de São João de Meriti e Mesquita. A ação contemplará dezenas de professores de ensino fundamental e médio e centenas de alunos. Além disso, esperamos também publicar os principais resultados do projeto, articulados com outras pesquisas realizadas por nosso grupo, em revistas qualificadas.

As oficinas de geotecnologias voltadas para a produção do atlas Histórico-Geográfico tiveram como uma das principais ações a elaboração de recursos didáticos que

possibilitam a abordagem de temas importantes para a construção de conhecimento em perspectiva local. Neste sentido, tem uma ação transformadora para professores e alunos da rede de Mesquita que participaram da proposta. Essa abordagem teve ainda a finalidade de reduzir um dos principais problemas diagnosticados na rede, através de avaliação anual, que é a dificuldade de ensino-aprendizado de assuntos relacionados à cartografia. Além disso, a disponibilização dos materiais produzidos nas oficinas está sendo feita na internet, no site <https://www.dageop.com.br/> materiais didáticos, e tem tido um alcance que vai além dos professores participantes das oficinas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Rosângela Doin & PASSINI, Elza Y. O Espaço Geográfico: Ensino e Representação. Editora Contexto. SP, 2006.

CARVALHO, V.M.S.G; CRUZ, C. B. M.; RICHTER, M.; SEABRA, V. S. Potencial de Uso das Geotecnologias no Ensino Básico. In: Cristiane Cardoso; Leandro Dias de Oliveira. (Org.). Aprendendo Geografia: reflexões teóricas e experiências de ensino na UFRRJ. 1ed.Seropédica: EDUR, 2012, v. 1, p. 129-140. 2012.

MARTINELLI, Marcelo. Atlas Geográficos para Escolares: Uma Revisão Metodológica. In: Novos Rumos da Cartografia Escolar: currículo, linguagem e tecnologia. Rosângela Doin de Almeida (Org.). São Paulo: Contexto, 2011.

SEABRA, V. S; COSTA, E. C. P; CORREIA, R. F; MORAES, J. M. B. Oficinas de Cartografia e Sensoriamento Remoto: experiências na produção de materiais didáticos em dois municípios da Baixada Fluminense. In: Ensino de Geografia: produção social do espaço e processos formativos. Orgs: Ana Cláudia Ramos Sacramento, Manoel Martins de Santana Filho – 1 Ed. Rio de Janeiro: Consequência. 2020a.

SEABRA, V. S; MORAES, J. M. B. (Org.); CORREA, R. F. (Org.). Atlas Escolar do Município de Mesquita. 1. ed. Rio de Janeiro: Geopartners, v. 1. 35p. 2020b.

SEABRA, V. S; MORAES, J. M. B.; CORREA, R. F.; MACHADO, R.; SILVEIRA, V. C. Atlas Escolar Histórico-Geográfico do Município de Mesquita - RJ. 1. ed. Mesquita: GEOPARTNERS, v. 1. 48p. 2022.